

# São Paulo, capital nacional do AUTOMOBILISMO

Por Pedro Sobreiro

Para os brasileiros apaixonados por velocidade, este fim de semana é o mais aguardado do ano. Isso porque, entre os dias 7 e 9 de novembro, São Paulo sedia o Grande Prêmio de Fórmula 1 no autódromo de Interlagos, na zona Sul da capital paulista.

Atraindo atenção da imprensa esportiva de todo o planeta, o GP de Interlagos é considerado a data mais importante do calendário esportivo de São Paulo, com expectativa de movimentar cerca de R\$ 2 bilhões na economia paulistana, gerando cerca de 20 mil empregos diretos e indiretos. Na edição de 2024 do Grand Prix, foram mais de 290 mil pessoas que passaram pelo autódromo ao longo do fim de semana, gerando um retorno estimado em R\$ 1.96 bilhão.

Diante desse impacto econômico e do interesse crescente do público, o autódromo vem recebendo uma série de investimentos da iniciativa pública e privada para poder receber eventos não apenas de automobilismo, mas também de festivais de música e convenções. Somente da Prefeitura de São Paulo, por exemplo,

São Paulo encara o GP de Interlagos como uma ferramenta de incentivo ao turismo

foram investidos cerca de R\$ 500 milhões em melhorias na segurança e infraestrutura.

Da iniciativa privada, uma melhoria deixada pela organização do festival The Town, foram os banheiros para uso do público. Quem frequentou o autódromo antes de 2023 sabe a diferença que a nova estrutura sanitária faz para os torcedores.

“As intervenções feitas para o The Town ainda em 2023 ficaram como um legado não apenas para o festival, mas para todos os outros eventos, sejam automobilísticos e outros tipos de eventos esportivos, shows, lançamentos”, comentou Gustavo Pires, presidente da São Paulo Turismo (SPTuris), ao Correio da Manhã.

Na coletiva de imprensa de apresentação das novas estruturas à imprensa, Ricardo Nunes, o prefeito de São Paulo, falou sobre a importância dos investimentos



Na temporada 2024, o Autódromo de Interlagos recebeu uma das provas mais emocionantes do mundial de Fórmula 1

para o resgate desse equipamento histórico da cidade.

“Hoje, o autódromo é uma referência de gestão e eficiência, e voltou a ser protagonista nos grandes eventos internacionais [...] Interlagos deixou de ser um equipamento deficitário para se tornar um espaço moderno, sustentável e com resultados positivos para a cidade — tanto financeiros quanto de imagem. Cada real investido aqui volta em emprego, renda e oportunidades”, disse.

## Ferramenta turística

Ao Correio da Manhã, o presidente da SPTuris, Gustavo Pires, falou sobre a importância do GP de Interlagos para a economia paulista. Segundo ele, a presença da Fórmula 1 reforça ao mundo que São Paulo está pronta para receber turistas de todas as partes do globo.

“A realização de um evento do porte da Fórmula 1 reforça a

imagem de São Paulo como uma metrópole moderna, dinâmica e globalmente conectada. Queremos mostrar ao mundo uma cidade que une tradição e inovação, que celebra o esporte e a cultura com o mesmo entusiasmo com que acolhe visitantes de todas as partes. São Paulo é palco de grandes experiências, e cada evento internacional que sediamos é uma oportunidade de reafirmar nossa vocação para o turismo de negócios, lazer e entretenimento, projetando essa imagem de cidade global e cosmopolita. A mensagem que queremos transmitir é clara: São Paulo é uma cidade que sabe receber, que vibra junto com seus visitantes e que transforma cada evento em uma celebração da diversidade, da energia e da criatividade do povo paulistano”, disse.

Ele também afirmou que o evento é uma oportunidade de desenvolver o potencial turístico

da capital paulista, incentivando não apenas o turismo esportivo, mas também o gastronômico, cultural e muitas outras opções de lazer disponibilizadas pela cidade.

“A Fórmula 1, por exemplo, registrou público recorde de 291.717 pessoas, em 2024, sendo 54,2% provenientes de outras cidades e estados e 15,8% de fora do país. São Paulo é uma cidade global, e isso se reflete na nossa infraestrutura e na capacidade de receber grandes públicos internacionais. Contamos com uma rede hoteleira grande e diversificada, gastronomia premiada e opções de lazer e cultura que atendem aos mais variados perfis de visitantes. A SPTuris, em parceria com a Prefeitura, Embratur e entidades do trade turístico, vem trabalhando em ações de hospitalidade e informação turística para garantir que o visitante se sinta bem acolhido desde o desembarque até a

saída. Também temos reforçado os serviços de mobilidade urbana e sinalização turística, além de capacitar profissionais e voluntários para o atendimento multilíngue. Nosso objetivo é oferecer uma experiência à altura do que São Paulo representa! Uma cidade vibrante, diversa e aberta ao mundo”, completou Gustavo Pires.

A fala do presidente da SPTuris vai de encontro com o comentário de Allan Adler, CEO do GP São Paulo, que ressaltou a transmissão televisiva mundial da Fórmula 1 como uma grande oportunidade de promoção para a cidade.

“Temos transmissão para mais de 170 países, e isso projeta a imagem de uma cidade organizada, vibrante e acolhedora. O impacto vai muito além da corrida — é turístico, cultural e econômico. O GP São Paulo é uma vitrine do Brasil para o mundo”, afirmou Adler na coletiva.

LAGO

RUDOLFO

Correio da Manhã

EDIÇÃO NACIONAL



*"Não existe preto ou branco na política. Para entendê-la, é preciso enxergar bem mais que 50 tons de cinza"*

Rudolfo Lago

Formado pela Universidade de Brasília, Rudolfo Lago tem 37 anos de profissão, especialmente na cobertura de política. Responsável por furos como o dos Anões do Orçamento e a série de reportagens que levaram à cassação do ex-senador Luiz Estevão. Vencedor do Prêmio Esso, entre outras premiações.

No Correio Político, o leitor conhecerá os meandros, os bastidores, do poder em Brasília, na Esplanada dos Ministérios. Histórias que ajudarão a entender por que as decisões são tomadas ou não nos três poderes da República.

MOLICA

FERNANDO

Correio da Manhã

EDIÇÃO DISTRITO FEDERAL



*"Em meio a tantas fake news, o jornalismo ganhou uma importância ainda maior ao fornecer informações corretas e análises que ajudam o leitor a tomar suas decisões."*

Fernando Molica

Carioca, jornalista e escritor, trabalhou em publicações como 'Folha de S.Paulo', 'O Globo', 'O Estado de S.Paulo' e 'Veja' e na TV Globo, CNN e CBN. Recebeu, entre outros, os prêmios Vladimir Herzog e Embratel de jornalismo. Autor de nove livros, entre eles, seis romances, é botafoguense e mangueirense.

No 'Correio da Manhã', Fernando Molica é responsável por duas colunas diárias: um artigo de opinião que trata de cultura e política e o Correio Bastidores, que traz em forma de notas curtas, informações exclusivas sobre política, administração pública e universo empresarial.